

ANÁLISE DA POLÍTICA AMBIENTAL NO BRASIL E A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO IFG SOBRE O TEMA.

MEDEIROS, Maria Eduarda Dias¹; ROCHA, Luiz Fernando Nunes^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Senador Canedo * luiz.rocha@ifg.edu.br

O presente projeto de pesquisa analisou as políticas ambientais implementadas no Brasil nos últimos cinco anos, da mesma forma que buscou identificar a compreensão desse cenário político pelos alunos do Instituto Federal de Goiás (IFG) e como os discentes têm observado a abordagem do tema ambiental nas atividades acadêmicas da instituição. Na primeira parte do projeto, foi realizado um levantamento e seleção de artigos científicos disponíveis em plataformas de busca para o estudo das políticas e ações ambientais desenvolvidas no Brasil. A metodologia adotada foi de caráter exploratório, com análise bibliográfica de natureza básica. O recorte temporal da pesquisa abrange o período de 2019 a 2023. Na segunda etapa do projeto, foi conduzida uma pesquisa de campo, na qual uma ficha diagnóstica foi aplicada aos discentes do 3º ano do ensino médio técnico em tempo integral do IFG, câmpus Senador Canedo, dos cursos de Automação Industrial e Mecânica. A partir da análise bibliográfica, observou-se que o governo de Jair Bolsonaro se caracterizou por um discurso antiambientalista, com negação climática associada a ações contrárias à conservação e de incentivo a práticas predatórias, resultando no desmonte de políticas ambientais conquistadas nas últimas décadas. Por outro lado, embora o governo Lula tenha reduzido significativamente as taxas de desmatamento na Amazônia em 23% em 2023, houve um aumento de 3% no Cerrado. Ademais, medidas polêmicas têm sido propostas pelo atual governo, que vão na "contramão" das discussões ambientais. Ao todo, 40 discentes participaram da pesquisa. Quase a totalidade dos entrevistados acredita que os biomas não estão sendo preservados ou estão apenas parcialmente protegidos pelas políticas públicas, e muito poucos conhecem algum programa de preservação dos biomas implementado nos últimos cinco anos. A partir das respostas dos discentes ao questionário, identificou-se que o campus tem negligenciado a discussão ampla do tema ambiental nas atividades formativas. Isso se torna evidente à medida que um número significativo de alunos percebe que o estudo da dinâmica ambiental tem sido realizado de forma superficial, abordado por poucas disciplinas e sem o desenvolvimento de projetos ou atividades interdisciplinares, não promovendo mudanças significativas na postura dos discentes em relação ao meio ambiente. Na opinião dos participantes da pesquisa, as notícias divulgadas pelos meios de comunicação sobre o meio ambiente poderiam ser mais esclarecedoras e críticas. É necessária uma reflexão junto à comunidade do campus com o objetivo de planejar e promover momentos educativos, projetos e ações interdisciplinares sobre a temática ambiental, especialmente referente a preservação, a fim de sensibilizar e conscientizar ainda mais os alunos da instituição.

Palavras-chave: política ambiental; educação; discentes.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº 18/2023). Os autores agradecem ao CNPq pela bolsa de PIBIC-EM concedida.